

COMUNICADO

ACBP QUER RETIRADA DAS PORTARIAS DE PASÁRGADA

No final de 2014, alguns proprietários inadimplentes com a Aspas criaram uma associação paralela, a ACBP (Associação Comunitária do Bairro Pasárgada), que tem como presidente o senhor Jorge Vasconcellos, um dos fundadores e primeiro presidente da Aspas. Este passou a ficar inadimplente com a Aspas por causa de brigas com uma diretoria anterior.

Na última reunião da ACBP, compareceram quatro pessoas e uma das decisões deste pequeno grupo foi a de lutar para que a Aspas retire as portarias, ou seja, uma das prioridades desta associação é tornar Pasárgada um bairro aberto, sem monitoramento e vigilância. Este grupo fez, inclusive, uma denúncia junto ao Ministério Público alegando que a Aspas está impedindo a entrada de pessoas no loteamento. Recebemos esta semana representantes do poder público para comprovar que o serviço de vigilância nas portarias do Pasárgada não impede ninguém de entrar, mas apenas identifica as pessoas. Eles reconheceram que a ação das portarias não tem nenhuma irregularidade e que este trabalho tem sido de extrema importância para garantir a segurança dos moradores de Pasárgada, visto que o próprio poder público admite sua incapacidade em aumentar o efetivo policial e fornecer a segurança necessária em nossa região.

Nos últimos 15 dias, houve um alarmante crescimento da onda de violência, que culminou com a invasão de três casas na região do Engenho, em Macacos, sendo que na última, no Parque do Engenho, sete bandidos mantiveram toda uma família sob a mira de armas de fogo. Depois disso, houve ainda mais duas tentativas de invasão a residências nesta região.

Gostaríamos apenas de reiterar que, ao contrário do que vem sendo divulgado por este grupo da ACBP, o trabalho de vigilância no Pasárgada não tem nada de irregular, conforme comprovaram os representantes do Poder Público em inspeção realizada no loteamento.

Atenciosamente

Diretoria da Aspas